

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C, em fevereiro de 2021, apresentou queda de 10,31% na comparação com o mesmo período de 2020, menor patamar para meses de fevereiro desde 2012

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresentou queda de 6,76% em relação a fevereiro de 2020

Óleo diesel

Vendas de diesel totalizaram 4,4 milhões de m³ em fevereiro de 2021, recuo de 2,51% em relação a fevereiro de 2020

Edição nº 02/2021

Ref.: Fevereiro/2021

GASOLINA

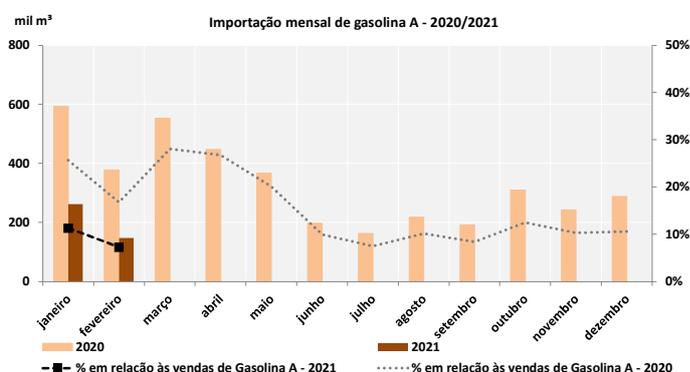
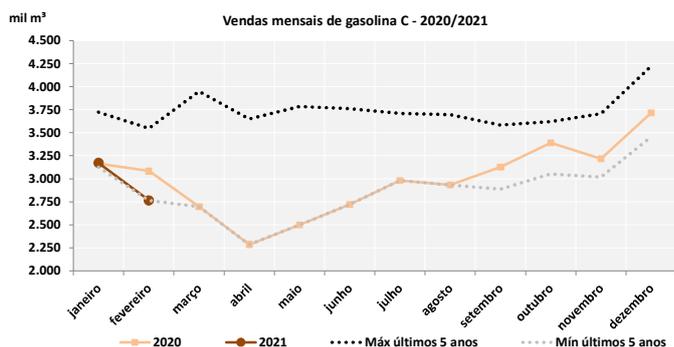
VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C, EM FEVEREIRO DE 2021, APRESENTOU QUEDA DE 10,31% NA COMPARAÇÃO COM O MESMO PERÍODO DE 2020, MENOR PATAMAR PARA MESES DE FEVEREIRO DESDE 2012

Em fevereiro de 2021, o volume total de vendas de gasolina C foi de 2,8 milhões de m³, configurando o menor patamar para meses de fevereiro desde 2012 (3,1 milhões de m³). Esse volume representou um recuo de 10,31% nas vendas do combustível fóssil na comparação com fev/20 (3,1 milhões de m³). A participação da gasolina A no Ciclo Otto foi reduzida de 56,24%, em fev/20, para 55,59%, em fev/21, dado que as vendas de gasolina apresentaram recuo mais intenso do que as vendas de etanol no mesmo período (-6,76%). É importante ressaltar que fev/21 teve um dia a menos do que fev/20, já que este esteve em ano bissexto.

Em relação a janeiro de 2021 (3,2 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram redução de 12,84%, correspondentes a um recuo de 3,50% considerando a média diária de vendas (por dia útil). A participação da gasolina no Ciclo Otto também diminuiu nessa base de comparação, de 57,33%, em jan/21, para 55,59%, em fev/21.

No quadro regional, todas as regiões apresentaram queda na comparação com fev/20 e também na comparação com jan/21. Na referência anual as variações registradas foram: Sul (-8,35%), Sudeste (-9,40%), Norte (-11,29%), Nordeste (-11,36%) e Centro-Oeste (-15,75%). Na comparação mensal, os seguintes recuos foram observados: Sul (-8,16%), Norte (-8,88%), Centro-Oeste (-12,93%), Sudeste (-13,32%) e Nordeste (-18,06%).

As importações de gasolina A totalizaram 146,8 mil m³ no mês de fevereiro de 2021, valor que correspondeu a baixas de 61,10% e 44,03%, comparando-se com fev/20 (377,3 mil m³) e jan/21 (262,2 mil m³), respectivamente. O percentual da gasolina importada nas vendas internas de gasolina C foi de 7,27% no mês em análise, fração inferior à observada no mesmo período de 2020 (16,76%) e também em jan/21 (11,32%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
GASOLINA C	Centro-Oeste	241,3	↓ -12,93%	↓ -15,75%	572,3	518,4	↓ -9,41%
	Nordeste	593,0	↓ -18,06%	↓ -11,36%	1.382,6	1.316,7	↓ -4,77%
	Norte	212,1	↓ -8,88%	↓ -11,29%	491,5	444,9	↓ -9,48%
	Sudeste	1.042,2	↓ -13,32%	↓ -9,40%	2.306,6	2.244,5	↓ -2,69%
	Sul	677,6	↓ -8,16%	↓ -8,35%	1.498,2	1.415,3	↓ -5,53%
	Total Brasil	2.766,1	↓ -12,84%	↓ -10,31%	6.251,2	5.939,8	↓ -4,98%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTOU QUEDA DE 6,76% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020

Em fevereiro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou queda de 6,76% em comparação com fev/20, tendo passado de 1,8 milhão de m³ no segundo mês de 2020 para 1,7 milhão de m³ no mês em análise. Esse foi o terceiro maior volume mensal de vendas para meses de fevereiro da série histórica iniciada no ano 2000, inferior apenas aos volumes comercializados no mês de fevereiro de 2020 (1,8 milhão) e 2019 (1,7 milhão), respectivamente.

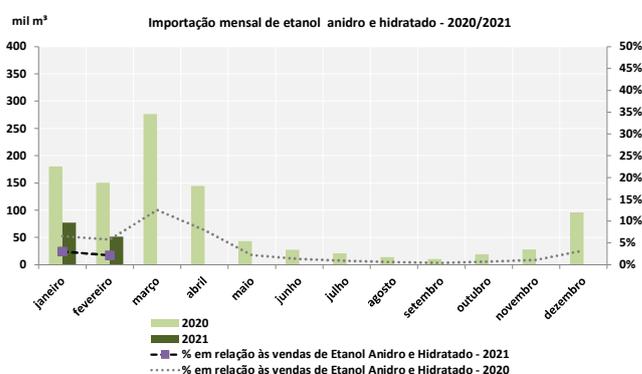
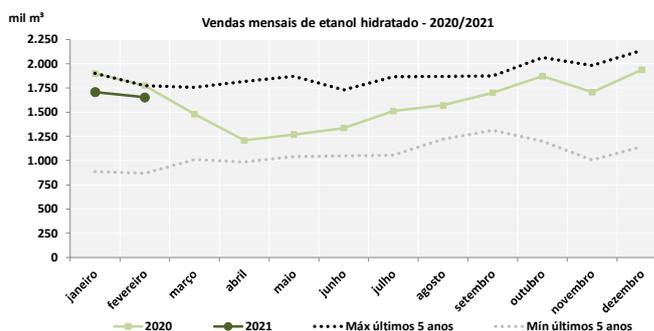
Na comparação com jan/21 (1,7 milhão de m³), houve recuo de 3,12% nas vendas. Na desagregação regional, a comercialização de etanol hidratado, em fev/21, apresentou as seguintes variações: Sudeste (-4,83%), Centro-Oeste (-0,92%), Sul (0,64%), Nordeste (1,68%) e Norte (16,68%). Na comparação anual, as regiões Sul (-16,37%), Norte (-9,95%) e Sudeste (-8,75%) apresentaram variações negativas, enquanto as regiões Nordeste (2,40%) e Centro-Oeste (4,65%) se destacaram com variações positivas.

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 43,76%, em fev/20, para 44,41%, em fev/21, dado que a gasolina C registrou baixa mais intensa no volume comercializado (-10,31%) em relação ao biocombustível.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA¹ (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2020/2021, chegou a 29,8 milhões de m³ em fev/21, dos quais 67,41% foram de hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 38,2 milhões de toneladas na mesma base comparativa.

Na comparação com o total produzido até o mesmo período de 2020, houve aumento de 44,32% na produção de açúcar e quedas de 8,50% e de 11,50% nas produções de etanol total e de etanol hidratado, respectivamente.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 51,6 mil m³ em fev/21, queda de 65,68% na comparação com fev/20 (150,4 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 2,15% em fev/21, percentual inferior ao registrado em fev/20 (5,77%) e em jan/21 (3,02%). Destaque-se que a política para importação de etanol estabelecida pela CAMEX, em set/20, vigeu até 14/12/2020. Desde então, não há mais cota de importação provida de isenção tarifária.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	243,3	↓ -0,92%	↑ 4,65%	477,1	488,8	↑ 2,45%
	Nordeste	144,1	↑ 1,68%	↑ 2,40%	313,5	285,7	↓ -8,86%
	Norte	19,9	↑ 16,68%	↓ -9,95%	42,4	37,0	↓ -12,74%
	Sudeste	1.121,5	↓ -4,83%	↓ -8,75%	2.538,9	2.300,0	↓ -9,41%
	Sul	124,3	↑ 0,64%	↓ -16,37%	301,0	247,7	↓ -17,69%
	Total Brasil	1.653,1	↓ -3,12%	↓ -6,76%	3.673,0	3.359,3	↓ -8,54%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL TOTALIZARAM 4,4 MILHÕES DE M³ EM FEVEREIRO DE 2021, RECUO DE 2,51% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020

Em fevereiro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 4,4 milhões de m³, recuo de 2,51% na comparação com fev/20. Esse foi o terceiro maior volume comercializado para meses de fevereiro da série histórica iniciada em 2000. No primeiro bimestre de 2021, o volume acumulado de vendas foi de 8,9 milhões de m³, variação negativa de 0,84% em relação ao mesmo período de 2020.

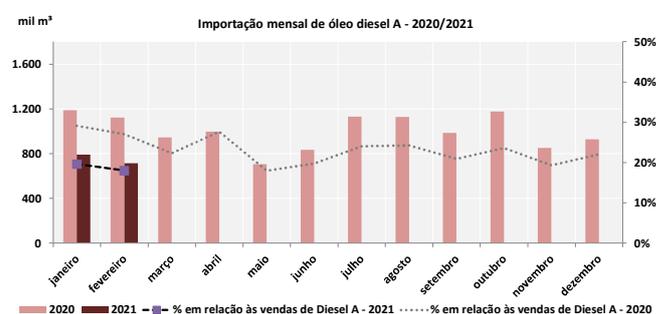
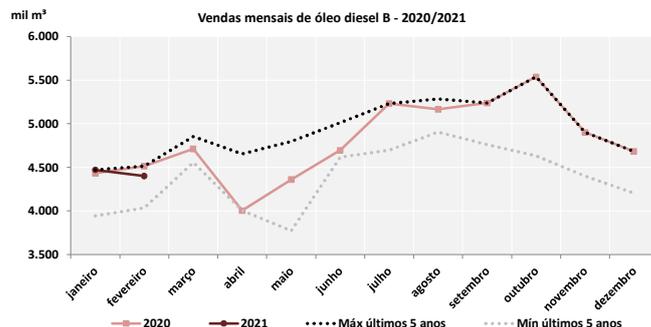
Na comparação com jan/21, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou baixa de 1,58%. Em termos de média diária de vendas (por dia útil), houve crescimento de 3,34% nas vendas em relação ao mês de janeiro, que registrou um dia útil a mais.

Na desagregação regional, as vendas de diesel apresentaram predomínio de baixas na comparação anual, com alta somente na região Centro-Oeste.

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou queda de 7,2% em fev/21 na comparação com fev/20, com baixa de 11,0% no fluxo de veículos leves e alta de 4,4% no fluxo de veículos pesados. Na comparação com jan/21 (considerando os dados dessazonalizados), houve elevação de 3,8% no índice de fluxo total, com altas de 4,7% no fluxo de veículos leves e de 1,5% no fluxo de veículos pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultor privado que, apesar de destacar o aumento do fluxo de veículos leves na comparação mensal com ajuste sazonal, após três meses de queda, alerta que os efeitos da pandemia seguem perceptíveis e que sugerem uma interrupção da trajetória de retomada do fluxo de veículos leves na métrica interanual.

O volume importado de diesel A, em fev/21, foi de 712,8 mil m³, diminuição de 36,52% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Com isso, o percentual do diesel vendido no País, com origem estrangeira, passou de 27,04% em fev/20 para 18,00% em fev/21. Na comparação do volume importado acumulado no primeiro bimestre de 2021 (1,5 milhão de m³) com o registrado no mesmo período de 2020, houve queda de 34,93%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	709,2	↑ 22,12%	↑ 2,83%	1.286,2	1.289,9	↑ 0,29%
	Nordeste	673,5	↓ -17,33%	↓ -2,57%	1.441,1	1.488,2	↑ 3,27%
	Norte	426,6	↑ 10,29%	↓ -9,09%	931,5	813,4	↓ -12,68%
	Sudeste	1.635,6	↓ -7,51%	↓ -1,97%	3.356,9	3.403,9	↑ 1,40%
	Sul	955,8	↑ 3,79%	↓ -3,98%	1.931,5	1.876,7	↓ -2,84%
	Total Brasil	4.400,7	↓ -1,58%	↓ -2,51%	8.947,2	8.872,2	↓ -0,84%

GLP (ATÉ P-13)

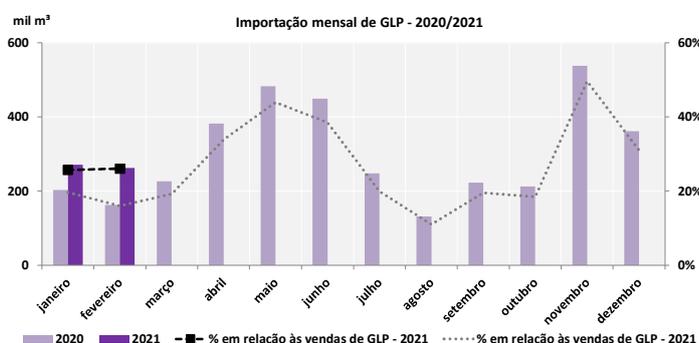
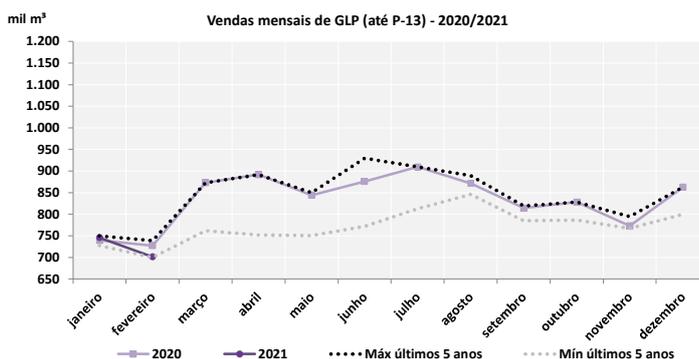
VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP P-13 APRESENTOU REDUÇÃO DE 3,57% EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020, PARA 701,3 MIL M³

No mês de fevereiro de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação negativa de 3,57% em relação a fevereiro de 2020. As vendas totais passaram de 727,2 mil m³ em fev/20 para 701,3 mil m³ no mês em análise.

Na comparação com janeiro de 2021 (745,9 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou retração de 5,98%. A média diária de vendas (por dia útil), em fev/21, foi de 25,0 mil m³, incremento de 4,09% em relação a jan/21 e redução de 0,12% em relação a fev/21. Ressalte-se que o ano de 2020 foi bissexto, adicionando um dia a mais ao mês analisado quando comparado a 2021.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram, na comparação mensal, recuo em todas as regiões. Na comparação em 12 meses, as variações foram as seguintes: Norte (4,45%), Nordeste (0,75%), Sudeste (-5,54%), Sul (-8,17%) e Centro-Oeste (-9,18%).

O volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou elevação de 61,84% em relação a fevereiro de 2020, passando de 162,2 mil m³ para 262,6 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 16,00% em fev/20 para 26,04% em fev/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou queda de 3,04% em relação a janeiro de 2021 (270,8 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	57,5	↓ -5,40%	↓ -9,18%	126,7	118,2	↓ -6,69%
	Nordeste	217,0	↓ -7,51%	↑ 0,75%	443,3	451,7	↑ 1,89%
	Norte	59,5	↓ -0,88%	↑ 4,45%	115,4	119,6	↑ 3,63%
	Sudeste	276,6	↓ -6,02%	↓ -5,54%	581,3	571,0	↓ -1,77%
	Sul	90,6	↓ -5,70%	↓ -8,17%	200,3	186,7	↓ -6,80%
	Total Brasil	701,3	↓ -3,57%	↓ -3,57%	1.467,0	1.447,2	↓ -1,35%

GLP (OUTROS)

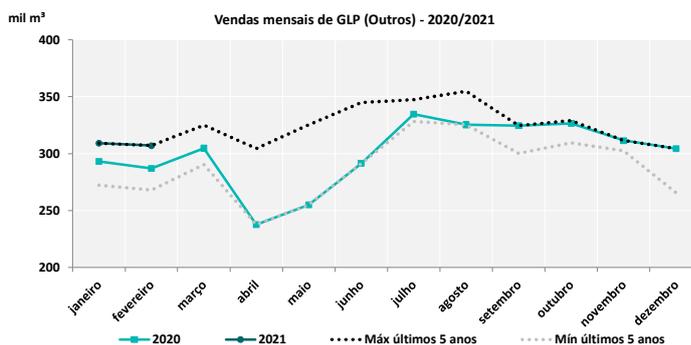
PELO SEGUNDO MÊS CONSECUTIVO, VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL ATINGIU O MAIOR PATAMAR DA SÉRIE HISTÓRICA MENSAL SEGMENTADA POR TIPOS DE VASILHAME, INICIADA EM 2010

Em fevereiro de 2021, houve avanço de 7,00% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com fevereiro de 2020. Foram vendidos 307,1 mil m³ em fev/21, frente a 287,0 mil m³ em fev/20. Esse foi o maior patamar para meses de fevereiro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2010.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou recuo de 0,66% em relação a jan/21. Já em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve alta de 4,31% na comparação com jan/21.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram, na comparação com fev/20, altas em todas as regiões: Sudeste (2,73%), Norte (9,56%), Nordeste (10,77%), Sul (11,31%) e Centro-Oeste (13,42%). Na comparação mensal, as variações foram: Nordeste (-4,60%), Norte (-3,20%), Sudeste (-0,79%), Sul (-0,36%) e Centro-Oeste (3,93%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) registrou aumento de 61,84% em relação a fevereiro de 2020, passando de 162,2 mil m³ para 262,6 mil m³. A participação das importações na oferta nacional passou de 16,00%, em fev/20, para 26,04%, em fev/21. Na comparação mensal, o volume importado de GLP (P-13 e outros) apresentou diminuição de 3,04% em relação a janeiro de 2021 (270,8 mil m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	33,6	↑ 3,93%	↑ 13,42%	59,3	65,9	↑ 11,16%
	Nordeste	31,5	↓ -4,60%	↑ 10,77%	59,6	64,5	↑ 8,34%
	Norte	8,3	↓ -3,20%	↑ 9,56%	16,0	16,8	↑ 5,36%
	Sudeste	152,3	↓ -0,79%	↑ 2,73%	298,2	305,7	↑ 2,52%
	Sul	81,4	↓ -0,36%	↑ 11,31%	147,0	163,2	↑ 10,98%
	Total Brasil	307,1	↓ -0,66%	↑ 7,00%	580,1	616,2	↑ 6,23%

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

EM RELAÇÃO A FEVEREIRO DE 2020, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU REDUÇÃO DE 6,85%

O volume transacionado de todos os combustíveis em **fevereiro de 2021** foi de **10,3 milhões de m³**, queda de **6,85%** na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

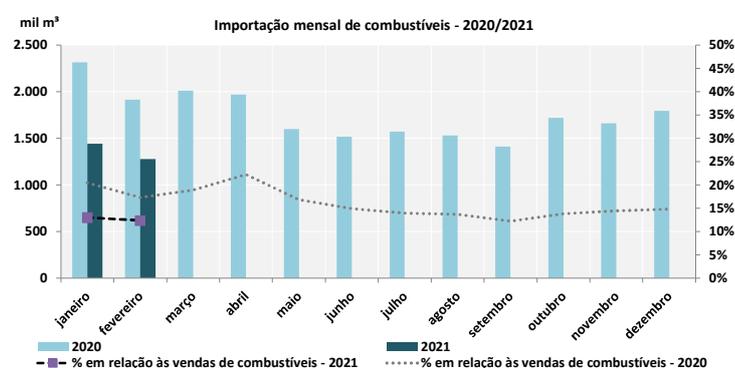
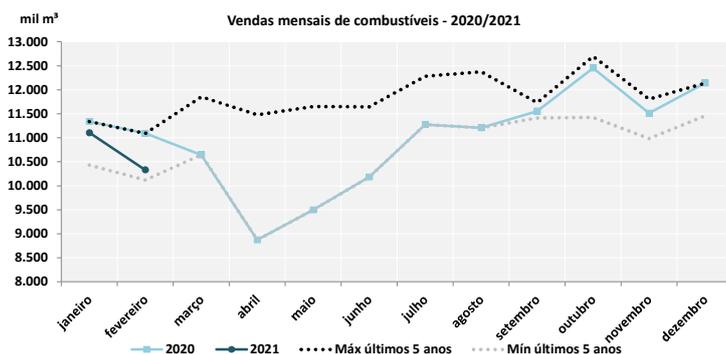
Na **comparação com janeiro de 2021**, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou **redução de 6,97%**.

No **acumulado do primeiro bimestre de 2021**, o volume total comercializado foi de **21,4 milhões de m³**, baixa de **4,43%** em relação ao mesmo período de 2020 (22,4 milhões de m³).

Em termos regionais, na **comparação anual**, as variações foram negativas para todas as regiões: **Sudeste (-8,57%)**, **Norte (-7,90%)**, **Sul (-6,85%)**, **Nordeste (-5,03%)** e **Centro-Oeste (-2,48%)**. Já na comparação do **acumulado no primeiro bimestre de 2021 com o mesmo período de 2020**, houve elevação somente na região **Nordeste (0,91%)** e recuo nas demais: **Norte (-9,68%)**, **Sudeste (-5,62%)**, **Sul (-5,43%)** e **Centro-Oeste (-2,75%)**.

No mês em análise, as **importações de todos os combustíveis** somaram **1,3 milhão de m³** e representaram **12,36%** do total do volume comercializado. O volume total de importação de combustíveis apresentou queda de **33,35%** na comparação com **fevereiro de 2020**, quando as importações representaram **17,27%** do total comercializado.

Analisado de forma desagregada, o **volume de importações** apresentou, na comparação com fev/20, queda para a gasolina A (-61,10%), etanol (-65,68%) e diesel A (-36,52%), e elevação somente para o GLP P-13 e P-Outros (61,84%).

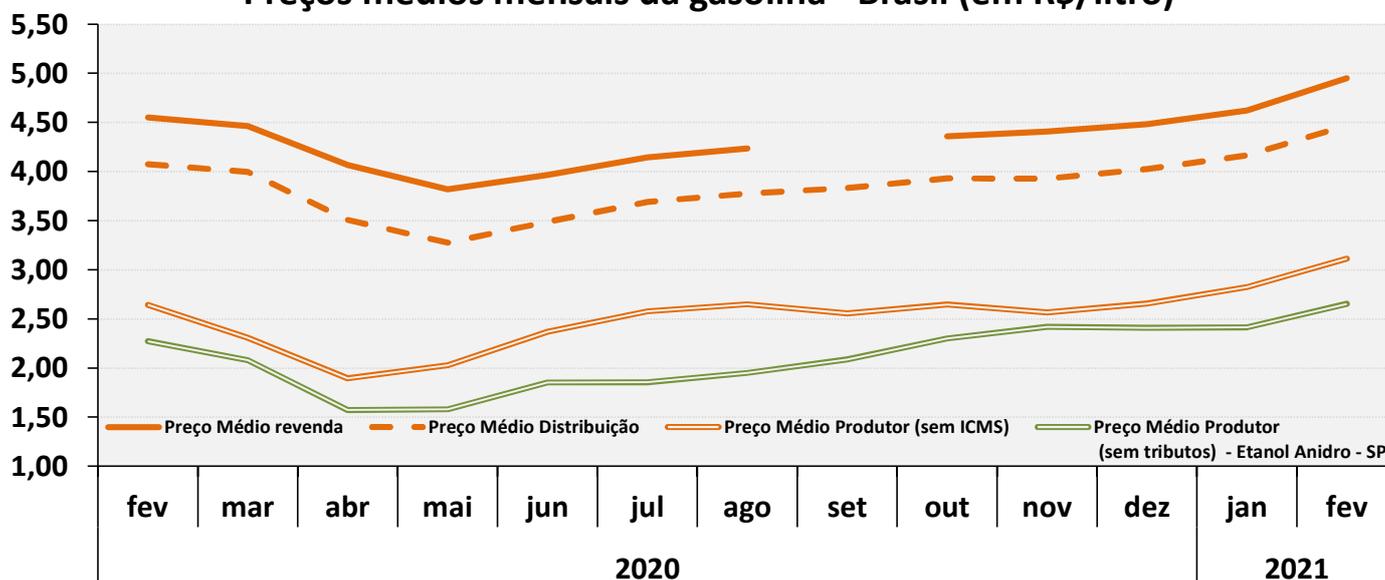


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.317,8	↑ 6,52%	↓ -2,48%	2.627,3	2.555,0	↓ -2,75%
	Nordeste	1.781,9	↓ -18,43%	↓ -5,03%	3.930,6	3.966,3	↑ 0,91%
	Norte	811,0	↑ 1,45%	↓ -7,90%	1.783,0	1.610,4	↓ -9,68%
	Sudeste	4.458,1	↓ -8,76%	↓ -8,57%	9.900,9	9.344,0	↓ -5,62%
	Sul	1.962,0	↓ -1,79%	↓ -6,85%	4.187,1	3.959,8	↓ -5,43%
	Total Brasil	10.330,8	↓ -6,97%	↓ -6,85%	22.428,9	21.435,5	↓ -4,43%

Nota: A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

Anexo: Preço dos combustíveis

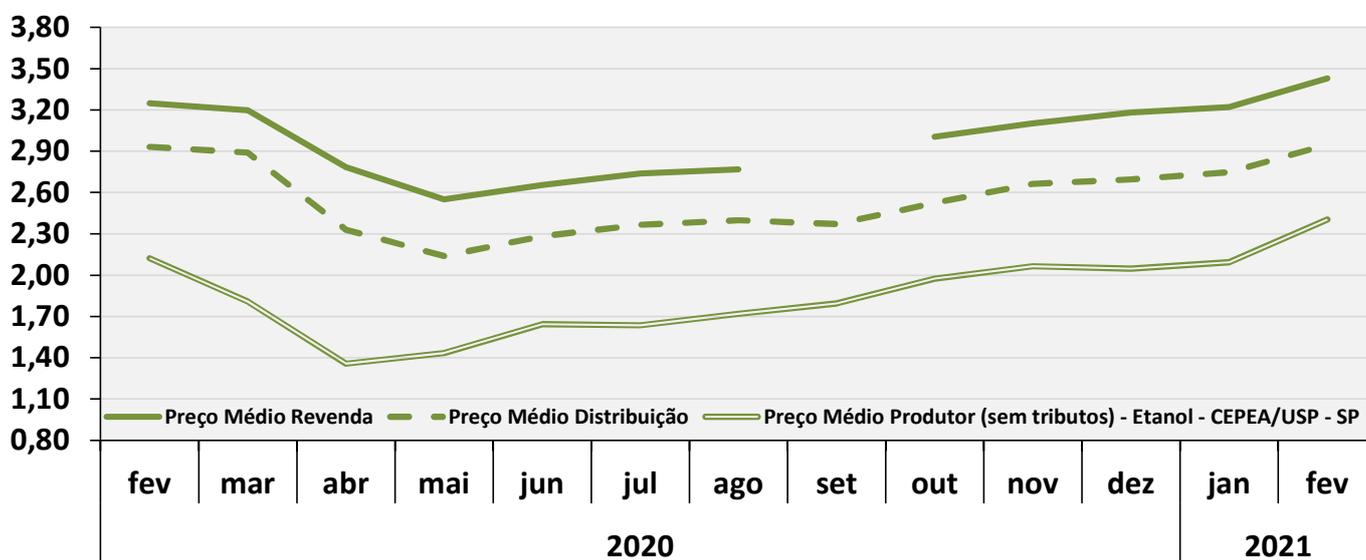
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

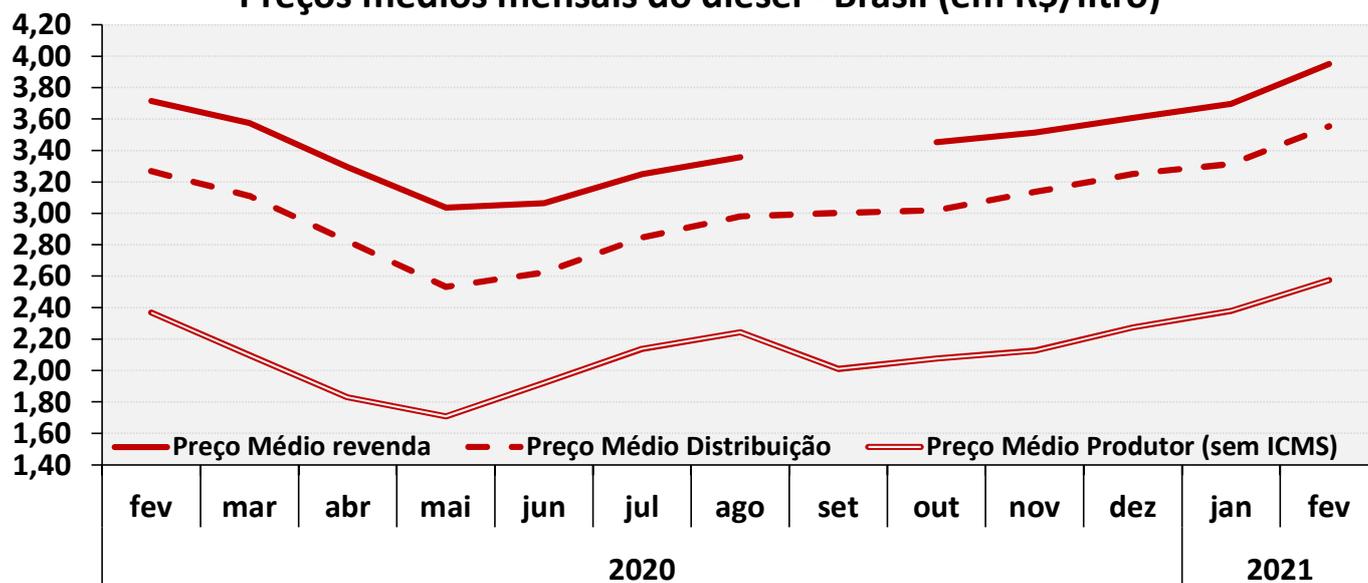
Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

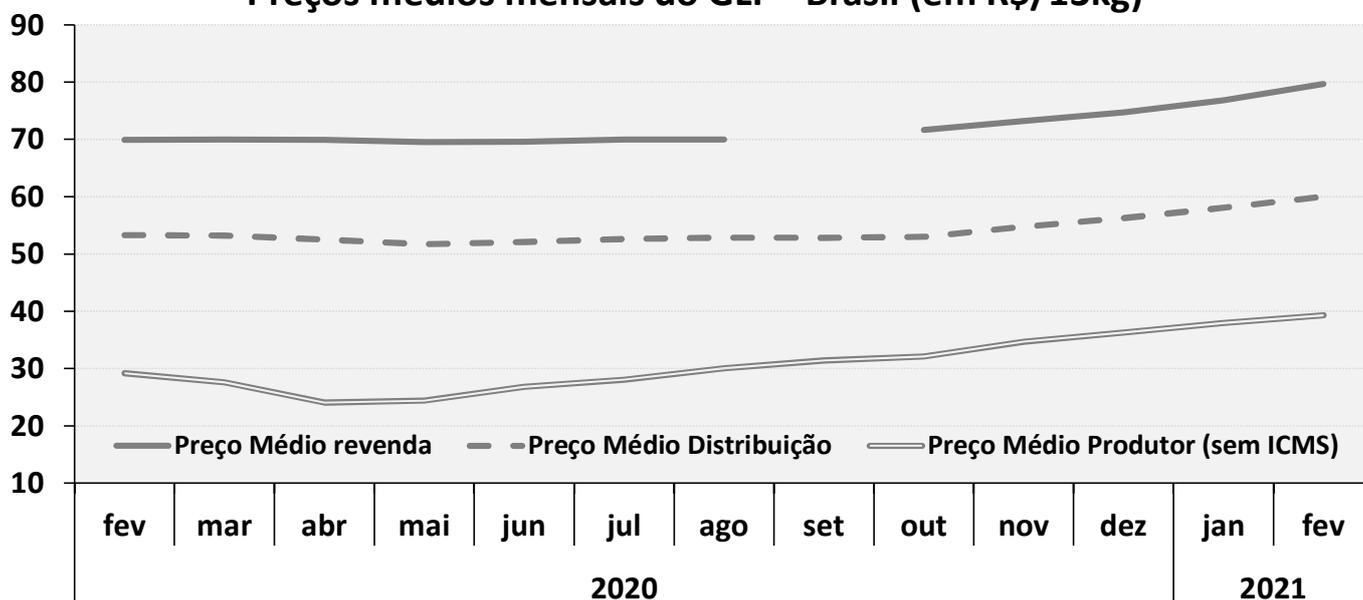
Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)

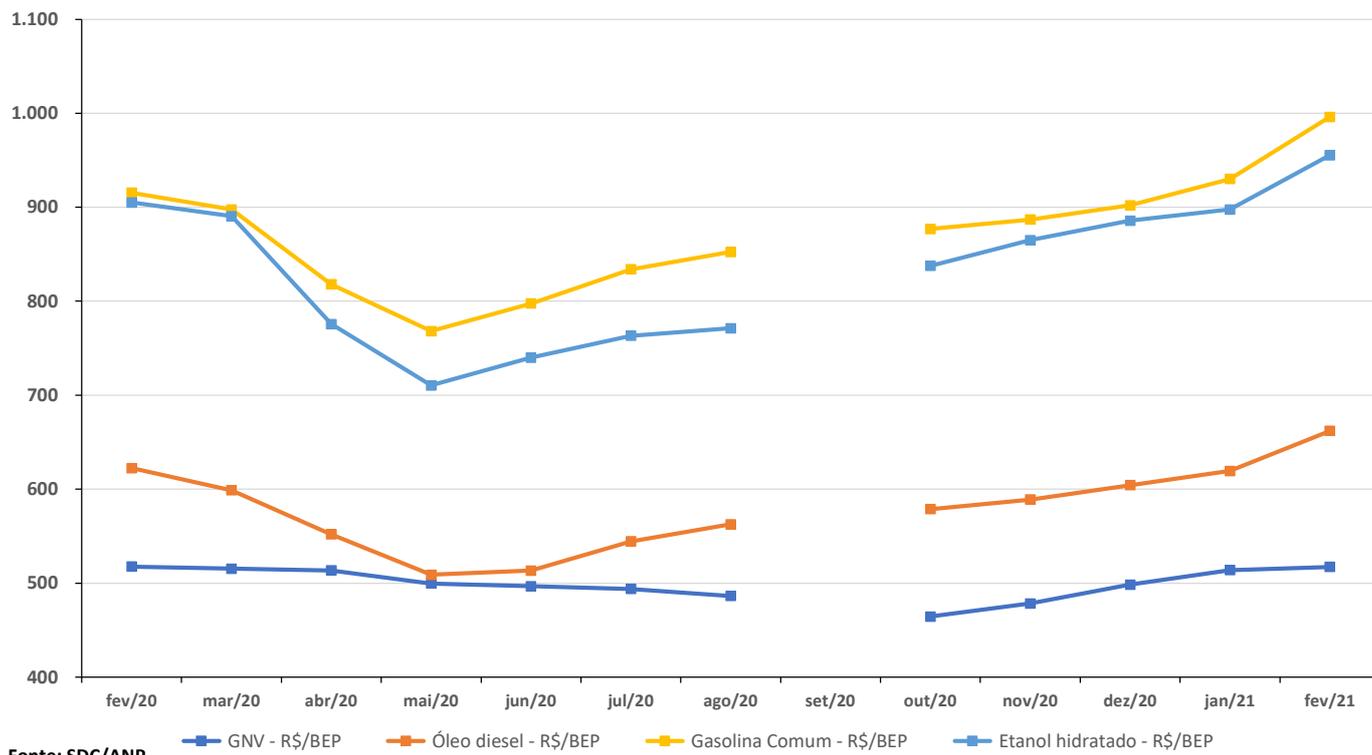


Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de revenda em setembro de 2020.

Obs: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S500 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP

Nota: Não houve pesquisa de preços de venda em setembro de 2020.